

Autor: Ana Filipa Figueiredo; Ana Filipa Rodrigues; Bárbara Passos; Beatriz Mena; Diogo Santos; Francisco Ferreira; Gonçalo Espínola; Gustavo Araújo; João Santos; José Luís Almeida; Maria João Ferreira; Noémi Nogueira

Última atualização: 2017/12/12

Palavras-chave: bullying, violência, agressão, comportamento social, problemas sociais

Resumo

Ainda que o *bullying* esteja relacionado com um comportamento violento, nem todas as atitudes violentas podem ser consideradas *bullying*. Intencionalidade e repetição são palavras chave e características desta forma de violência. Para além de ser imperativo saber como identificar as vítimas, os sinais no agressor não são menos importantes, apesar de serem mais difíceis de detetar. No entanto, podem identificar-se alguns comportamentos antissociais, agressividade, delinquência, vandalismo ou consumo de substâncias ilícitas.

O que é um agressor?

Agressor (em inglês, conhecido por *bully*) é a pessoa que age de forma agressiva ou violenta contra a vítima ou grupo de vítimas, causando-lhes danos físicos, económicos ou emocionais. As pessoas que não participam de forma direta e ativa nestes atos de *bullying*, mas que encorajam e apoiam atitudes agressivas ou violentas também são consideradas agressoras. Estas agressões físicas e psicológicas propositadas, levadas a cabo de forma continuada no tempo, podem ter por base diversos motivos e objetivos como, assustar, magoar, humilhar e intimidar a vítima que não tem como se defender.

Os comportamentos agressivos podem ter várias explicações, estando relacionados a dificuldade dos agressores em lidar com emoções negativas, associadas a situações de conflito, o uso da violência para conseguir atingir os seus objetivos, e a aprendizagem da violência e agressão como forma de resolver os problemas.

Como reconhecer um agressor?

O *bully* quer um estatuto de superioridade dentro do grupo, conseguindo-o na base do medo e humilhação. Embora as características do *bully* não sejam tão evidentes como as da vítima, existem alguns sinais que poderão ajudar a identificar um possível agressor:

- **Agressividade** física, verbal ou relacional com outros jovens ou adultos.
- **Dificuldade em seguir as regras** formais ou sociais, interessando-se apenas pelo seu estatuto social e popularidade
- **Falta de empatia** generalizada, isto é, inexistência de capacidade de se colocar no lugar do outro e

entender as suas emoções.

- É frequente o *bully* estar **constantemente envolvido em situações conflituosas**, quer físicas, quer verbais.
- É comum que **não aceite responsabilidade pelas suas ações** e, conseqüentemente, atribua as culpas a terceiros.

Como me reconheço como agressor?

Existem várias características e comportamentos comuns de alguém que pratica o *bullying*, mesmo que, por vezes, o *bully* não se aperceba das conseqüências das suas atitudes e não se identifique como tal. Há perguntas chave:

- Costumas chamar nomes com frequência ou falar desrespeitosamente de outras pessoas?
- Costumas ter uma atitude desafiadora ou hostil em relação aos outros?
- Tens sempre que estar no controlo?
- Costumas ser rude/ bruto com os outros, com frequência?
- Costumas ficar zangado, quando as coisas não são com tu queres?
- Costumas fazer parte de desentendimentos?
- Tens falta de empatia? (sentes dificuldade em colocar-te na ?pele? dos outros?)
- Costumas rir-te quando alguém se magoa ou fica envergonhado?
- Costumas obrigar os outros a fazerem algo que não querem?
- Tens alguns amigos chegados, mas quando estás em grupos maiores, as pessoas afastam-se de ti?
- Costumas pressionar os outros a emprestarem-te dinheiro ou coisas pessoais que depois não devolves?
- Costumas quebrar as regras ou ultrapassar os limites?
- Costumas ser agressivo com os outros?
- Costumas enviar emails ou mensagens rudes, embaraçosas ou ameaçadoras?
- Costumas espalhar rumores sobre os outros?
- Costumas fazer piadas e gozar com pessoas por causa da sua raça, cultura ou do que e de quem gostam?
- Ficas a assistir e a rir-te em situações em que alguém está a ser vítima de bullying?

Se a resposta é mais vezes sim do que não ou se conhece alguém que se enquadre nestas perguntas, procure ajuda pois é provável que necessite.

Efeitos do *bullying* no agressor

O *bullying* pode afetar tanto os que são vítimas, como os agressores, testemunhas ou cúmplices. Está associado a inúmeras conseqüências negativas, com impacto na saúde mental, consumo de substância e, em casos extremos, suicídio. Todos estes efeitos do *bullying* podem persistir ao longo da vida.

Aqueles que praticam *bullying* têm tendência no futuro a continuarem com as atitudes violentas e de risco. É provável que os *bullies* demonstrem dificuldade na adaptação às regras sociais, dadas as suas atitudes indisciplinadas, desafiantes e perturbadoras. Para além do mais, os agressores mostram predisposição para apresentar comportamentos delinquentes e atitudes marginais.

É fundamental intervir de forma educativa na vida de um *bully*, para corrigir este comportamento desadequado, contribuindo para controlar os efeitos negativos a longo prazo que o *bullying* tem tanto para as vítimas como para os agressores.

Conclusão

Se num momento o *bullying* pode ser uma manifestação de poder e encher o ego de quem o pratica, no momento seguinte vem o vazio de apenas o ter destruído e o sofrimento atroz de uma menoridade mal disfarçada. Reconhecer o padrão de comportamento do agressor é essencial e pode ajudar a que este tipo de comportamento deixe de existir.

Referências Recomendadas

- [Stopbullying](#)
- [Family Lives ? What is bullying?](#)
- [APAV \(Associação Portuguesa de Apoio à Vítima\)](#)
- [STOMP out Bullying](#)
- [No Bully - USA](#)
- [National Association of People Against Bullying](#)
- [Victoria State Government ? Bullying](#)
- [Associação Tudo Vai Melhorar](#)

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale conosco](#) ·